



PLANENAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGD – 2025/2028

1. Instituição e manutenção de planejamento de curto, médio e longo prazos:

Em consonância com o PDI da UCP, o planejamento do PPGD tem como principais diretrizes no ensino: 1) Buscar permanentemente a excelência no ensino; 2) Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional; 3) Promover a construção do conhecimento, inclusive em parceria com instituições nacionais e internacionais; 4) Buscar permanente diálogo e integração com a pesquisa e a extensão.

Já no campo da pesquisa o mesmo PDI aponta como diretrizes: 1) Fortalecer e ampliar os programas e cursos Stricto Sensu; 2) Fortalecer e estimular a produção científica; 3) Incentivar pesquisas inspiradas nos princípios filosóficos; 4) Buscar permanentemente a integração com o ensino e a extensão.

O PPGD vem buscando observar e seguir essas diretrizes que alimentam o seu planejamento e as suas ações. O planejamento apresentado nas linhas seguintes leva em conta dados obtidos na autoavaliação e no acompanhamento de egressos. Um PPG é sempre uma projeção para o futuro. Faremos a seguir um balanço de como o PPG buscou executar o planejamento anterior de 2021 para, depois, falar dos planos de futuro, entendendo que tudo faz parte de um processo contínuo envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão em diversas frentes e que a experiência vai aperfeiçoando os nossos saberes e fazeres.

Em 2021, como objetivos de curto prazo o Programa se propôs a fortalecer e estimular a produção científica; incentivar pesquisas inspiradas nos princípios filosóficos da UCP; investir em processos de ensino e pesquisa associados a recursos tecnológicos de informática. Também se propôs a aumentar a integração do ensino com a extensão, investir na Iniciação

Científica e consolidar o acompanhando de egressos. Esses objetivos foram atingidos de forma bastante satisfatória no quadriênio.

No estímulo à pesquisa científica e à obtenção de bolsas, vale mencionar a participação de docentes em editais PIBIC/CNPq/UCP e da FAPERJ, especialmente o edital Emergencial surgido após as chuvas de 2022 em Petrópolis e que contemplou alunos da graduação (exemplo: Fabio Santos, Claudio Mariano Junior e Bernardo Amaral) e do mestrado (Vinícius Amaral e Gabriela Monteiro) envolvendo os professores Antonio Santoro, Marcelo Pereira, Klever Filpo e Denise Salles. Já as bolsas PIBIC-CNPq foram solicitadas e contemplaram alunos da graduação orientados pelos professores Carlos Frederico Gurgel, Daniel Machado, Sérgio Salles, Denise Salles, Marcelo Pereira, Deise Castro e Klever Filpo.

Sobre a utilização de recursos de informática, o curso de Mestrado em Direito é presencial, mas muitos recursos tecnológicos foram introduzidos e reforçados com ênfase especialmente a partir de 2020/2021, durante a pandemia. Hoje o PPGD conta com uma sala de videoconferências própria, conquista do quadriênio por meio de editais da FAPERJ. Ademais os discentes e docentes do PPGD têm acesso ao Portal de Periódicos Capes. Outrossim a trajetória de egressos passou a ser acompanhada pelo Professor Rodrigo que introduziu novos instrumentos para isso, descritos posteriormente.

No médio prazo, naquele plano de 2021, o PPGD colocou como metas ampliar o investimento à qualificação do corpo docente e das parcerias e intercâmbios; promover a mobilidade de professores e alunos; incrementar a interdisciplinaridade criando maior intercâmbio entre as linhas 1 e 2. Havia também uma proposta de ampliar a acessibilidade, garantindo a inclusão de todos nos espaços acadêmicos.

Muitos passos foram dados nesse sentido, tanto que o PPGD, lançando mão de recursos obtidos da FAPERJ, firmou um convênio com a Universidade de Buenos Aires que tem proporcionado a mobilidade docente e discente. Em 2023 e 2024 quatro docentes da UCP estiveram na UBA e três docentes da UBA vieram à UCP para participarem de visitas técnicas, eventos e publicações. Antes ainda, atentando para a vocação local/regional e nacional do PPGD, fortaleceram-se parcerias com a Administração municipal por meio do Programa Petrópolis da Paz e com o TJRJ envolvendo alunos da graduação e do mestrado, em consonância com as pesquisas aqui realizadas no tema das soluções consensuais para os conflitos explorado, por exemplo, pelo Prof. Sérgio Salles. O convênio com a UNIVICOSA para oferta de um MINTER foi renovado e foi proposta à CAPES uma nova turma,

incorporando-se o Prof. Rafael Lanes, ex-aluno do PPGD, como colaborador. Ademais foram realizadas ações importantes de extensão e transferência de conhecimento no Município e adjacências por meio de parcerias com a OAB, secretarias municipais, dentre outros, que resultaram em palestras, orientação à população, Programa de Rádio, dentre outros. Em um desses trabalhos o Prof. Daniel Machado ampliou sua colaboração com publicações de interesse do Museu Imperial de Petrópolis, de forma conexa com suas pesquisas sobre Direitos Humanos e História do Direito.

No aspecto nacional, há se destacar algumas realizações importantes como a participação do Prof. Marcelo Pereira na Comissão de Juristas que contribuiu para o Projeto de Lei 03/2025, sobre os processos estruturais; a participação do Prof. Klever na I Jornada Jurídica de Prevenção e Gerenciamento de Crises Ambientais do Conselho da Justiça Federal que culminou na aprovação de enunciados com orientações para Juízes de todo o Brasil; e a produção intelectual do Prof. Santoro sobre o Lawfare político e os processos desumanizantes em que vem se tornando uma referência, dentre outras.

Também houve um maior envolvimento entre as linhas costurado por meio de uma série de iniciativas como a introdução de projetos integradores, de pesquisa e de extensão, que ainda pode ser aperfeiçoado para o futuro. Ainda no quadriênio houve a atualização de boa parte das disciplinas que compõem a matriz curricular (anexo) e criadas novas.

Já no longo prazo, no plano de 2021, o programa pretendeu promover um avanço qualitativo desenvolvendo projetos de pesquisa capazes de contemplar perspectivas inovadoras do Direito, respondendo aos desafios contemporâneos. As imbricações entre Direitos Humanos e Desastres (Prof. Rodrigo e Prof. Klever, na linha 2, conexa à tragédia de Petrópolis 2022) e entre Literatura, Cinema e Direitos Humanos (Prof. Santoro, Profa. Denise e Profa Deise, na linha 1), agora contemplados em disciplinas optativas do Programa, são exemplos dessa inovação social.

A expansão das atividades do PPGD também foi colocada entre as metas de médio prazo. Na oportunidade isso se materializava no projeto do doutorado submetido e na intenção de concluir a turma Minter então em execução, e no objetivo de propor uma nova turma. Essas propostas expansionistas precisam ser destacadas. Desde o final do quadriênio anterior e entre 2021/2024 o PPGD concebeu, propôs e acompanhou a proposta de doutorado que, hoje, encontra-se ainda pendente de exame em grau de recurso nas instâncias superiores da CAPES. É a segunda proposta de Doutorado que o PPGD aplica observando sempre as normas vigentes.

Ainda em termos de expansão o PPGD executou e concluiu a turma de Minter e propôs uma nova turma em parceria com a UNIVIÇOSA. O relatório da turma anterior foi homologado pela CAPES em 2024 sem nenhuma recomendação ou exigência. O PPGD aguarda com serenidade as decisões finais que serão dadas pela CAPES nesses processos e, se necessário, vai se organizar para fazer novas submissões.

Em relação ao incremento da inserção social, em 2021, as metas do PPGD estavam voltadas para o curto e médio prazo através, sobretudo, do estímulo ao desenvolvimento de atividades de extensão; ampliação do uso de mídias que sejam destinadas ao público em geral. Propôs-se também manter e ampliar a participação dos membros do PPGD em audiências públicas e no assessoramento de discussões sobre reformas legislativas de impacto local, regional e nacional.

Houve significativos avanços nesse campo e o PPGD incrementou a sua proposta extensionista, dando a ela mais visibilidade e sentido entendendo os projetos de extensão como meio para integrar as diferentes linhas, projetos e professores com seus alunos. Um desses projetos é o Minuto do Direito, uma ação de educação em direitos humanos e cidadania por meio da Rádio UCP. O PPGD também está no Instagram com as pós da UCP e no Spotify, etc.

Há também que se destacar o projeto que, a partir de 2022, passou a abrigar iniciativas diversas do PPGD em resposta à tragédia que se abateu sobre Petrópolis naquele ano. Por outro lado, os integrantes do PPGD estão inseridos em entidades como o Conselho Municipal de Segurança (prof. Maurício Guedes), a OAB (prof. Klever e Marcelo), a Secretaria de Direitos da Mulher do Município (Profa Denise e mestrandas Thais Gomes), a EMERJ (Prof. Marcelo) etc. Professor Frederico mantém seu projeto de extensão Filosofia na Praia, e o Prof. Rodrigo ministra cursos e palestras para várias entidades, como a PMRJ, contribuindo para a formação de quadros. Tudo isso amplia a inserção social e visibilidade do PPGD para além da forte atuação acadêmica.

Foi também mantida, no quadriênio, a interação com a educação básica. Foram bolsistas de ensino médio Jovens Talentos da FAPERJ junto ao PPGD no quadriênio Kaike Laurindo e Bernardo Assis da escola estadual Ruy Barbosa; e bolsistas PIBIC/EM/CNPq Recillery Voigt e Giovanna Kronemberger, do Colégio de Aplicação da UCP, dentre outros. Também os professores Cientistas e Jovens Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ (Santoro e Klever, neste quadriênio 2021/2024) têm o compromisso de

realizar uma atividade científica em escola pública por ano de projeto, o que ocorreu por exemplo em palestra no Liceu Municipal em 2024.

Em relação à trajetória rumo à internacionalização, o programa pretendeu fortalecer as parcerias já existentes e construiu novas pontes com Universidades internacionais, com uma atenção especial à formalização documental. Isso foi feito especialmente em relação à Universidade de Buenos Aires. O convênio está devidamente documentado e houve eventos em Buenos Aires, na UBA, e em Petrópolis, na UCP, como evidenciam diferentes produtos bibliográficos. Essa iniciativa não inibiu, contudo, outras pontes que estão sendo lançadas por docentes do PPGD rumo a uma maior internacionalização, por exemplo, pelo Prof. Flavio Mirza - Universidade de Columbia, EUA; e Prof. Marcelo - Universidade de Burgos, Espanha.

Ainda na internacionalização, realizamos/participamos de eventos internacionais e atraímos bolsistas estrangeiros, como Camila Gomez de La Rosa - edital Move la America da CAPES, ao qual o PPGD concorreu e foi contemplado em 2024.

Tudo isso demonstra que o PPGD conseguiu demonstrar a capacidade de seguir aquele plano que foi apresentado em 2021, com bons resultados. No que toca ao médio e longo prazo, as metas estabelecidas em 2021 seguirão sendo perseguidas entre 2025-2028, dando seguimento às iniciativas em curso. Na internacionalização, reforçaremos o uso do idioma espanhol em disciplinas etc, o que já ocorre.

Contudo, em relação ao planejamento de CURTO PRAZO, o PPGD tem uma preocupação especial que decorre do seguinte fato: desde 2022 o curso de mestrado passou a receber poucos inscritos para os seus processos seletivos. De forma geral, no Brasil, tem sido percebida uma menor procura pelos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. De outro lado, o programa compreende que a tragédia ocorrida em Petrópolis em 2022 afastou candidatos vindos de outras cidades e estados.

Em vista disso, foram realizadas diferentes ações de divulgação do programa, ofertados editais para o preenchimento de vagas remanescentes, estabelecidas políticas de descontos para os alunos do mestrado e ampliada a oferta de bolsas e auxílio financeiro, por parte da Fundação D. Cintra.

Esse aspecto é preocupante sobretudo porque a UCP é uma instituição de ensino superior particular e comunitária. A ausência de alunos pode ser uma ameaça à sustentabilidade também do ponto de vista acadêmico, deixando professores sem orientandos, impactando na produção e inserção social. Outro aspecto percebido é que os alunos, no pós-pandemia, têm

encontrado mais dificuldades para concluir o curso no prazo regulamentar dentro das metas de qualidade esperadas e propostas pelo Programa. A prorrogação do curso por mais 6 meses é prevista no nosso Regimento Interno e foi concedida com maior frequência. Também houve desistências.

Diante disso, mostra-se necessário reforçar o processo seletivo atraindo mais candidatos para selecionar sempre aqueles com perfil mais ajustado à proposta do curso de mestrado e sua missão e apoiar mais os discentes durante o curso.

Por isso o planejamento de curto prazo do PPGD para 2025/2028, priorizará: (1) ampliação das ações de inserção social e da visibilidade incrementando ainda mais sua interação com o setor público, a sociedade civil organizada e instituições com a OAB e o MP firmando parcerias e convênios; (2) ampliação da oferta de bolsas aos alunos do mestrado inclusive por meio da participação em editais; (3) executar as iniciativas de expansão do curso tão logo haja autorização da CAPES (Doutorado e/ou PCI-Minter) ou, se for o caso, submeter novas propostas, talvez em formas associativas; (4) reforçar a divulgação do curso por várias mídias especialmente atualização permanente de sua página web; (5) reforçar a assistência e orientação aos discentes com dificuldades por meio de oficinas etc.

Em reunião de colegiado realizada em agosto de 2025 também foi acrescentada uma outra prioridade que diz respeito à necessidade de assimilar e adotar as novidades da avaliação dos Programas pela CAPES em função das novas diretrizes publicadas recentemente e que exigem um envolvimento da instituição, do corpo docentes, do corpo docente e dos egressos. Dois pontos foram eleitos como prioritários: o reforço às ações de extensão e o aperfeiçoamento das políticas de inclusão e ações afirmativas.

Em relação aos planos de médio e longo prazo serão mantidas as metas estabelecidas no quadriênio anterior dando continuidade às ações já iniciadas. Seguiremos trabalhando para uma maior integração no PPG. Para isso daremos seguimento às rodadas de autoavaliação e, em 2025, será proposta a aglutinação entre projetos de pesquisa “afins”, aproveitando o aprendizado obtido durante o quadriênio. Na composição do corpo docente, se necessário, serão priorizadas contratações de mulheres e negros.

2. Fixação e renovação do corpo docente:

Segundo o seu Plano de Desenvolvimento Institucional atualizado (p. 56), a UCP reconhece como um dos fatores relevantes para a melhoria da

qualidade de seus cursos a capacitação docente. O corpo docente é incentivado a consolidar a cultura de pesquisa na instituição por meio da criação de grupos de pesquisa. Há também uma constante preocupação com a valorização das produções acadêmicas e o incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos, promovendo a divulgação dos resultados nos meios de comunicação institucionais.

A este propósito foi previsto na Resolução CONSUN 41/2000 no seu artigo 30: “Aos professores que forem admitidos em programas de Doutorado, Mestrado ou Pós-Graduação Lato Sensu, devidamente credenciados pelos órgãos competentes, o Diretor da respectiva Unidade Universitária poderá conceder, verificado o interesse da instituição, ajuda de custo para o seu aperfeiçoamento acadêmico.” A participação em cursos e eventos, no Brasil e no exterior foi uma constante no quadriênio.

A UCP reconhece também a necessidade de políticas de qualificação continuada e atualização do corpo docente para sua devida adequação aos desafios da atualidade especialmente através do Fundo Celso da Rocha Miranda – Fundação D. Cintra, e convênios com outras Instituições congêneres. Há um programa de bolsas de iniciação científica custeadas pela Fundação, além do PIBIC/CNPq, privilegiando, como orientadores, professores do PPGD. No ano de 2024, renovado no início de 2025, a Fundação retomou a oferta de auxílio financeiro a mestrandos por meio de edital próprio ao qual podem concorrer.

A Universidade vinha optando por uma expansão horizontal do quadro de docentes do PPGD, investindo no aumento de carga horária dos professores e de sua dedicação ao Programa, ampliando, assim, o número de docentes de tempo integral. Isso ocorreu quando do ingresso dos Prof. Maurício Pires Guedes e Diana Ramos de Oliveira no ano de 2022. Mas também houve uma expansão vertical neste quadriênio 2021/2024 com o ingresso de três colaboradores no corpo docente do Programa, o que abre a possibilidade, no próximo quadriênio, de os mesmos virem a ser incorporados no quadro permanente como parte da política de credenciamento e credenciamento docente que será a seguir explicitada, oportunizando uma renovação dos quadros.

De acordo com art. 27, do regimento do PPGD (anexo) o órgão superior responsável pelo credenciamento, credenciamento e descredenciamento dos docentes do Programa é a Reitoria da Universidade. A política para o credenciamento de novos docentes no PPGD estabelece procedimento simplificado, assim depende de ofício dirigido ao Centro de Ciências Jurídicas, através do Coordenador do Programa, acompanhado das

seguintes informações: I. Identificação da área de concentração e da linha de pesquisa em que pretende ser inserido o interessado; II. Descrição do projeto de pesquisa e das condições necessárias ao seu desenvolvimento, incluindo a viabilidade de captação de recursos externos; III. Ementa e bibliografia, básica e complementar, de uma disciplina ou plano de aula relativo a uma disciplina já existente. Neste último caso, o plano deverá contar com o aval do professor responsável na ocasião pela disciplina; IV. Cópia atualizada do Currículo Lattes, destacando, sobretudo, a produção bibliográfica dos últimos três anos.

Toda solicitação de credenciamento é analisada em reunião ordinária do Colegiado do PPGD, com parecer ad referendum da Reitoria da Universidade. Uma comissão de credenciamento é formada no PPGD. A política de credenciamento dos docentes do PPGD é fixada pelo art. 29 do regimento, e se dá através de processo avaliativo interno, correspondente a cada período de avaliação do programa pela CAPES, levando-se em consideração: I. Os critérios de avaliação da atividade docente adotados pela CAPES, em particular aqueles relativos à produção científica nos últimos três anos; II. O comprometimento docente com a ministração de aulas na pós-graduação e na graduação; III. O número de orientações concluídas e o comprometimento com a orientação em andamento de pelo menos um aluno; IV. O comprometimento docente com a aprovação de projetos junto às agências de fomento no período. Na política institucional de credenciamento do PPGD ficam automaticamente descredenciados os docentes quando não estiverem atuando na orientação ou no ensino de pós-graduação em direito ou não atenderem às exigências de produção estabelecidas pela CAPES para a inserção docente em programa de pós-graduação na área de direito.

No quadriênio 2021/2024, o PPGD apoiou e estimulou a formação de parcerias e a orientação aos docentes que tiveram maiores dificuldades no atendimento dos critérios acima. Esse posicionamento se deu também em função da redução do número de alunos ingressantes que se observou a partir do ano de 2022, dificultando a orientação e produção científica por alguns docentes, o que será trabalhado em termos de planejamento estratégico.

3. Acompanhamento de egressos:

No tocante ao acompanhamento de egressos, durante o quadriênio, o PPGD desenvolveu muitas iniciativas que foram operacionalizadas de forma articulada com as atividades de autoavaliação do Programa. A proposta do PPGD é de que o acompanhamento de egressos siga sendo dirigido pela Comissão de Autoavaliação, integrada por docentes, discentes e técnicos

ligados ao PPGD, e egressos, em diálogo permanente com a Comissão Própria de Avaliação da UCP. Maiores informações a respeito serão incluídas no campo “autoavaliação do Programa”. Mas no ano de 2024 a comissão recebeu o reforço do Prof. Rodrigo Garrido que, junto do funcionário técnico-administrativo Marlon Flamel, muito contribuiu para o levantamento do destino dos egressos.

Ao preencher o relatório referente ao quadriênio 2017/2020, o PPGD informou ter passado a dar “maior atenção ao acompanhamento de egressos, considerando-o como uma atividade específica e nomeando a comissão de autoavaliação que passou a centralizar, também, esse acompanhamento”. Também estabeleceu como meta “concluir o quadriênio (2021/2024) apresentando, dentro do que estiver ao alcance do Programa, dados atualizados de destino e atuação profissional de todos os egressos do PPGD/UCP, contabilizados até o final de 2024”.

Foram feitos esforços para cumprir essa meta e bons resultados foram obtidos, embora não tenha sido possível atingir a totalidade dos egressos até mesmo em vista das limitações inerentes aos métodos empregados para o pretendido levantamento. Mas as metas estabelecidas pela CAPES para este ciclo foram atendidas como se verá abaixo.

Como PPGD/UCP iniciou suas atividades no ano de 2012, sendo as primeiras dissertações defendidas no ano de 2014, o seu conjunto de egressos inclui mestres e mestras de 2014 até 2024, com a seguinte distribuição: 2014:13 egressos; 2015: 23 egressos; 2016: 35 egressos; 2017: 29 egressos; 2018: 36 egressos; 2019: 30 egressos; 2020: 26 egressos; 2021: 17 egressos; 2022: 19 egressos; 2023: 24 egressos e 2024: 8 egressos. Totalizando 260 concluintes com aproveitamento.

Para o presente quadriênio, considerando as fichas de avaliação para a Área do Direito na CAPES, o PPGD priorizou o acompanhamento de egressos que concluíram o curso entre 2020 e 2024 (cinco anos anteriores a 2025), de modo a permitir a confecção da planilha exigida pela CAPES e que seguiu anexa ao relatório qualitativo. Nessa planilha foram reunidas informações relativas ao destino de 153 egressos o que corresponde a 60% do total geral de egressos do Programa.

Considerando-se esse grupo de análise, o PPGD conseguiu reunir informações pertinentes a 100% (cem por cento) dos mesmos. No aspecto quantitativo é um percentual que cumpre a exigência da área. No aspecto qualitativo, a metodologia empregada, a seguir descrita, não pode ser considerada isenta de falhas e imprecisões. Logo, embora a amostra seja

representativa no grau máximo, o aspecto qualidade das informações pode ser colocado sob discussão.

Por exemplo, durante o levantamento foram encontrados seis casos de egressos que não atualizam o seu currículo desde a conclusão do curso – por sinal, algo que está sendo levado em consideração no planejamento estratégico do PPGD. A meta futura é aumentar a exatidão dos novos dados a serem coletados. Quanto aos procedimentos, de forma sintética, o programa lançou mão de abordagens quantitativas e qualitativas para realizar tal acompanhamento. Do ponto de vista quantitativo, a comissão atuou revisando os currículos Lattes de todos os egressos do período considerado para dali extrair informações e dados numéricos sobre o seu destino e atuação. Informações desatualizadas foram supridas por pesquisa em outras fontes (linkedin, etc). Essas informações foram lançadas na planilha que seguiu anexa ao relatório observando os limites temporais estabelecidos pela CAPES.

Ao mesmo tempo, produtos resultantes/correlatos às linhas de pesquisa do PPGD, em parceria com docentes e discentes ou na própria instituição, foram inseridos como produção de egressos na Plataforma Sucupira. Os egressos foram convidados por diferentes meios de comunicação eletrônica para atualizarem os seus currículos Lattes e para preencherem instrumentos de avaliação específicos disponibilizados por meio do aplicativo Google Forms, o que ocorreu em 2021 e em 2024. Contribuindo, assim, para o levantamento dos dados incluídos na planilha. Essa é, aliás, uma prática recorrente do PPGD e da própria instituição, que mantém armazenados os dados de contato de todos os seus ex-alunos, o que permite divulgar eventos, cursos, etc. Dos egressos do PPGD entre 2020 e 2024 (94 no total), 14 tiveram ou mantêm alguma atuação como docentes ou pesquisadores em IES públicas e privadas; 05 tiveram inserção em Programas de Pós-graduação em Direito - curso já concluído para uma minoria; 11 desempenham carreiras jurídicas no serviço público e 14 são servidores públicos em carreiras não jurídicas. Por fim, 47 são advogados atuantes, sobretudo nos estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, enquanto 3 ostentam alguma atuação junto à sociedade civil organizada, sobretudo organizações destinadas à efetivação dos Direitos Humanos (entidades que apoiam mulheres vítimas de violência, idosos, consumidores, etc).

Nos casos em que um mesmo egresso poderia ser inserido em mais de uma categoria disponível na planilha, optou-se por inseri-lo no grupo correspondente à sua função predominante no meio acadêmico, assim, por exemplo, uma egressa é servidora pública estadual mas cursa atualmente o

doutorado, sendo cadastrado, então, o seu vínculo com a pós-graduação, atentando-se para a vocação e missão do PPGD.

Durante o quadriênio 2021/2024 o Programa estabeleceu uma discussão mais ampla desses dados com o colegiado e corpo discente, em reuniões específicas, uma vez que os mesmos dizem muito sobre o perfil dos alunos e dos egressos do PPGD. Por exemplo, daqueles que seguiram a carreira docente, a grande maioria ocupa postos em entidades privadas. Entre os que desempenham carreiras no serviço público, quase a metade está nas carreiras da Defensoria Pública, Ministério Público e Advocacia Pública, especialmente municipal. São dados que podem alimentar a tomada de decisões relevantes sobre os rumos do PPGD em seu planejamento de médio e longo prazo.

Tais levantamentos e discussões foram, sobretudo, realizados nas “Rodadas de Autoavaliação do Mestrado em Direito da UCP”, evento anual que tem por objetivo consolidar um espaço permanente de discussão e de sensibilização do corpo docente e discente sobre a avaliação do Programa. Metodologicamente, cada rodada consistiu em reunir, em uma determinada semana do ano letivo, mesas de discussão, palestras, reuniões e a aplicação de instrumentos de avaliação para indentificar as conquistas obtidas e os pontos em que é preciso melhorar. Parte das atividades foram gravadas e estão disponíveis na TV-UCP, canal da UCP no Youtube.

Também é digno de destaque que, dentre os egressos do PPGD, o hoje Doutor Rafael Lanes atualmente integra o PPGD na qualidade de professor colaborador. Por outro lado, o PPGD também lança mão de abordagens qualitativas para acompanhar os egressos. Uma delas são os relatos dos professores que, mantendo contato com os ex-alunos, da forma já descrita linhas acima, promovem um acompanhamento contínuo de alguns ex-alunos que seguiram participando de seus grupos e/ou redes, que seguiram carreiras acadêmicas nas mesmas Universidades etc. Esse relato será apresentado no item próprio.

Durante o quadriênio 2021/2024 o PPGD também seguiu realizando os “Percursos Acadêmicos: encontros com os ex-alunos do Mestrado em Direito da UCP”. Esse evento, com periodicidade semestral, consiste em convidar alguns ex-alunos e professores para falarem sobre as suas experiências durante e após o mestrado, oportunidades aproveitadas e trajetórias acadêmicas. É uma forma de dar visibilidade e prestigiar os egressos, incentivá-los e de aprender com eles. Durante o quadriênio participaram desses encontros vários egressos, a maioria deles agora professores de instituições públicas e privadas de ensino superior, por

exemplo, Vanessa Velasco Reis; Marcelo Chaves, Alessandra Bentes e Frederico Gazolla (ver <https://www.youtube.com/watch?v=QZUvPFk9fJA>), Maria Barbosa Prevot (https://www.youtube.com/watch?v=8Kzlu_HJdjo) e Carlos Marcel Ferrari Fernandes.

4. Planejamento para a adequação da infraestrutura.

Atualmente, os principais desafios de infraestrutura do PPGD se referem ao acesso de novas tecnologias que ampliam e facilitam os processos pedagógicos. Nesse sentido, ações e estratégias para a modernização da infraestrutura do programa tem conferido ênfase na política de democratização do conhecimento e da informação. No presente momento, todas as bibliotecas da UCP encontram-se informatizadas pelo sistema “Informa”, gerando bases de dados cadastrais, tais como: controle de livros e títulos de periódicos, entre outros. A contínua e crescente informatização destes dados é uma das metas do PPGD, visando ampliar o acesso à informação de discentes e docentes.

No que tange à política institucional para atualização de acervo, a meta do PPGD vem se mostrando operante. A aquisição de novas obras pelo PPGD é realizada mediante solicitação da Coordenação à Pró-Reitoria Acadêmica ou de Pesquisa e Pós-Graduação, que conta com o suporte da Fundação Cultural Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra. Ela foi instituída para apoiar a UCP, conforme se percebe nos termos do seu estatuto, por isso destina verba para a aquisição, expansão, atualização ou renovação do acervo bibliográfico dos cursos da instituição, entre os quais se encontra o mestrado do PPGD.

Ainda no que concerne a acervo bibliográfico, vale ressaltar que o PPGD dispõe também de acesso ao portal de periódicos Capes – Ofício nº 4/2012 – CGPP/DPB/CAPEs e Bibliotecas Virtuais, além de possuir a consulta informatizada ao acervo.

Em termos de recursos de informática, a UCP conta, neste momento, com uma boa estrutura, já descrita no item próprio. Contudo, existe a pretensão de atualizar o acervo de computadores do PPGD. Por isso os Programas Stricto da UCP, incluindo o PPGD, conduzidos pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, estão participando do edital Pró-equipamentos CAPES/2024, com um consistente projeto.

Além dessa perspectiva há também o incentivo aos professores do PPGD para que participem de outros editais de fomento, especialmente da FAPERJ, para o reforço à estrutura de computadores e bibliográfica do

Programa. Em 2021/2022 o PPGD obteve sucesso nesse edital de reforço da FAPERJ e investiu em sua internacionalização rumo à UBA.

A política estratégica do PPGD para a infraestrutura estabelece como meta contínua a substituição de antigos equipamentos de rede por novos equipamentos, com portas ópticas e maior velocidade de acesso, além da necessária troca de computadores em salas de coordenação e apoio acadêmico, em consonância com os projetos de modernização dos computadores dos laboratórios acadêmicos. Isso é feito por demanda ao setor de informática da UCP (Prof. Paulo Cerqueira). Outras informações sobre infraestrutura disponível do PPGD foram prestados no campo da proposta do Programa.

5. Vinculação entre o planejamento do programa e o da instituição

Todo o planejamento estratégico do PPGD está vinculado ao PDI da UCP, documento que contribuiu para o credenciamento da IES pelo MEC em 2024. No caso do PDI atualmente em vigor, compreendendo o quinquênio 2021-2025, a IES enfrentou um desafio porque a sua atualização ocorreu justamente no período em que o mundo e o Brasil foram duramente afetados pela pandemia. Mesmo assim o PDI foi elaborado em consonância com a legislação vigente e sistematiza o planejamento da Instituição para o quinquênio 2021-2025, encontrando-se conforme as orientações do Ministério da Educação e a lei em vigor. Disponível em: <https://ucp.br/wp-content/uploads/2024/05/PDI-2021-2025-atualizado.pdf>.

Em seu PDI a UCP afirma ter por MISSÃO: “Promover a Formação Integral da Pessoa Humana e o Bem da Sociedade, diante dos desafios atuais, por meio da excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão, inspirados pela Mensagem Cristã e apoiados pelos Princípios da Responsabilidade Socioambiental”.

A VISÃO de futuro da UCP consiste em "Ser reconhecida como referência de Universidade Comunitária, em âmbito nacional, oferecendo excelência nos diversos níveis de ensino, nas modalidades presencial e a distância, expandindo sua atuação geográfica e acadêmica, com sustentabilidade, consolidando alianças, inclusive internacionais". O PPGD está alinhado com essa missão e essa visão (exceto por se tratar de um curso exclusivamente presencial).

O programa contribuiu para que a UCP possa cumprir o seu papel institucional em várias frentes. O primeiro vínculo explícito do PDI com o plano estratégico do PPGD pode ser identificado nos princípios filosóficos gerais da UCP, a saber: (1) Justiça e Direitos Humanos, (2) Desenvolvimento

Integral Sustentável, (3) Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, (4) Interculturalidade. Percebe-se que a área de concentração do PPGD está profundamente conectada ao PDI, visto que o primeiro princípio reitor do documento aponta para a importância dada ao estudo, pesquisa, defesa e promoção dos direitos humanos, tema que integra a área de concentração do PPGD.

O desenvolvimento integral sustentável e a interculturalidade também estão presentes em pesquisas e ações do PPGD/UCP. Pode-se citar como um exemplo o evento realizado há anos pelos Professores Diana e Klever do PPGD com o tema “Relações étnico raciais e marcadores Sociais da Diferença”, com publicações correlatas e participação da comunidade interna e externa. Ressalte-se que os princípios do PDI da UCP foram definidos em conformidade com o documento Ex Corde Ecclesiae, de João Paulo II, segundo o qual, a Universidade Católica é "comunidade acadêmica que, de modo rigoroso e crítico, contribui para a defesa e desenvolvimento da igualdade e dignidade humana e para a herança cultural mediante a pesquisa, o ensino e os diversos serviços prestados às comunidades locais, nacionais e internacionais” (nº 12).

Assim, as ações institucionais pedagógicas são orientadas por um conjunto de valores que se desdobram na afirmação da dignidade da pessoa humana promovendo sua formação integral para o bem da sociedade. A área de concentração do PPGD – justiça, processo e direitos humanos – concretiza o compromisso da UCP com a temática dos direitos humanos, entendidos como um eixo orientador, transversal e interdisciplinar, que anima suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, junto com os outros cursos. Esse compromisso está alinhado ao Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e as Diretrizes Nacionais sobre a Educação em Direitos Humanos, que assumem importância crescente no âmbito das políticas públicas de promoção e concretização desses direitos na sociedade brasileira. A UCP assume a corresponsabilidade nessa construção.

Um dos exemplos que bem ilustra a forma como o PPGD vem contribuindo para fazer frente às aspirações da UCP pela promoção de uma justiça social foram as ações desenvolvidas no quadriênio no sentido de tornar o programa mais inclusivo e atento às minorias, incorporando mais mulheres ao seu corpo docente. Algumas dessas pesquisadoras têm ganho destaque no tema do enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher (Profa Denise) e no combate à discriminação racial (Profas Diana e Deise) com vários produtos. Em outro exemplo, o Professor Maurício Guedes é conselheiro no Conselho Municipal de Segurança pública de Petrópolis, o que

também reafirma o protagonismo da instituição no cenário local especialmente na definição de políticas públicas ligadas à questão da justiça e dos direitos humanos.

Assim como o PNEDH representa o compromisso do Estado com a concretização dos direitos humanos, o PDI procura ser parte integrante desse plano nacional em seu âmbito de atuação própria. O PDI UCP incorpora em seus princípios e missão a reconhecida vocação institucional para a defesa e promoção dos mesmos direitos, pensando em um cenário local, regional e até mais amplo, dada a visibilidade crescente que os professores e sua produção vêm angariando, especialmente entre 2021 e 2024.

O alinhamento do PPGD com a UCP se evidencia por meio do planejamento e execução de uma produção consistente, de qualidade, utilizando recursos inovadores que ampliam o seu alcance por todo o território nacional, como é exemplo o evento CAED-JUS, desenvolvido pelo Prof. Felipe, de grande impacto. Assim também muitos produtos dos professores do PPGD discutem temas de interesse nacional, ou mesmo influenciam a tomada de decisões em âmbito nacional, como tem sido o caso da produção dos professores Antonio Santoro e Flávio Mirza acerca do chamado “lawfare político” e do Prof. Marcelo a respeito dos processos estruturais. São ações que evidenciam o encontro e conexões entre o planejamento da UCP e o planejamento estratégico do Programa que vem sendo implementado inclusive no quadriênio 2021-2024.

6. Formulação de Políticas de Apoio aos discentes visando a permanência e a conclusão do curso:

A Universidade Católica é uma instituição de ensino superior privada sem fins lucrativos e que tem o título de Instituição Comunitária de Educação Superior (portaria MEC/SERES nº 633 de 30 de outubro de 2014), isto é, uma IES comprometida com a melhoria da qualidade de vida da comunidade que a cerca.

Em seu PDI, no que toca a política de extensão, a Universidade afirma que (p. 54) “o seu propósito consiste em desenvolver ações que busquem aprimoramento de sua função social, reduzindo a distância entre a atividade acadêmica e os interesses da comunidade”. As ações a seguir relacionadas estão, portanto, em consonância com essa perspectiva e projeto de desenvolvimento institucional.

Como principal política de cunho pecuniário para o apoio aos discentes visando à inclusão, à permanência e à conclusão do curso, o PPGD oferece atualmente 08 bolsas PROSUC/CAPES que tem por finalidade contribuir

para o desenvolvimento e a manutenção de padrões de excelência e eficiência na formação de recursos humanos de alto nível, nos termos da Portaria Capes nº 149/2017. Na sua qualidade de IES comunitária a UCP participa desse programa e atende todos os requisitos necessários para tanto. Tais bolsas contemplam atualmente discentes do PPGD UCP a partir de normas claras e transparentes e mediante edital próprio, pelo prazo máximo de 12 (doze) meses, podendo atingir o limite de 24 (vinte e quatro) meses para o mestrado, a depender: i. Do prazo regimental de conclusão regular do mestrado; ii. Da persistência das condições pessoais do beneficiário, que ensejaram o cadastramento do benefício; iii. Da disponibilidade orçamentária da CAPES.

Podem ser contemplados alunos regularmente matriculados e devidamente inscritos em disciplinas no semestre letivo no Curso de Mestrado em Direito do PPGD/UCP com base na ordem classificatória resultante do edital. A classificação se dá pelo somatório das notas atribuídas a atividades acadêmicas com pertinência temática ao Direito segundo o barema de pontuação, no qual são estabelecidos critérios meritocráticos e isonômicos de concorrência, publicados junto do edital. Em caso de empate, considera-se a qualificação das atividades e de seus produtos pelo último Qualis CAPES (até 2024).

Os docentes do PPGD também são estimulados a participar e efetivamente participam de variados editais lançados pelos órgãos de fomento com o objetivo de conceder bolsas aos seus alunos. No caso específico do mestrado em direito, durante o quadriênio, alunos do PPGD foram contemplados no Edital Emergencial da FAPERJ 16/2002 - Apoio Emergencial aos estudantes de Graduação e Pós-graduação em Instituições de ensino superior do município de Petrópolis que sofreram as consequências das enchentes (Vinícius Amaral e Gabriela Monteiro, por exemplo).

A UCP também possui uma política de descontos para beneficiar egressos da graduação que ingressam no curso de mestrado em Direito, com percentuais diferenciados.

O PPGD conta também com outras medidas de apoio ao corpo discente, de natureza não pecuniária, tais como a possibilidade de prorrogação do prazo de integralização por seis meses e de trancamento por um período letivo, ver regimento.

Há também estágio docência regulamentado no PPGD, em consonância com a Portaria Capes nº 181 de 18/12/2012 e com base no Regulamento do Estágio de Docência dos PPGS da UCP. O mestrando que realiza o estágio participa de aulas com professor supervisor que orienta

acerca de metodologias de ensino e de avaliação, elaboração de cursos, desenvolvimento de planos de aula, mercado de trabalho docente etc.

Há, por fim, o Núcleo de Acessibilidade para apoiar com equipe multidisciplinar alunos com deficiências e dificuldade de aprendizado, completando esse arcabouço de apoio voltado a que os discentes consigam terminar com êxito o curso de mestrado.

7. Considerações Finais

O presente documento teve por objetivo publicizar o Planejamento Estratégico do PPGD para o quadriênio 2025/2028, o que tem utilidade não apenas para efeito de avaliação do Programa mas também para que todos os atores envolvidos possam compreender o ponto onde estamos e para onde buscaremos avançar no quadriênio. Trata-se, assim, de um convite a toda a comunidade acadêmica e externa para seguirmos trabalhando em prol do fortalecimento do nosso PPGD, tendo como norte as ações aqui descritas.

Petrópolis, RJ, 17 de setembro de 2025.



Prof. Klever Paulo Leal Filpo
Doutor em Direito
Coordenador do Programa de
Pós-graduação em Direito da UCP
Mtr. 36.790